

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO

ARTIGO ORIGINAL

DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.12994

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PESSOAS COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Social representations of people with mental health problems resulting from the use of alcohol and other drugs
Representaciones sociales de personas con problemas de salud mental derivados del consumo de alcohol y otras drogas

Silvio Eder Dias da Silva¹ 

Monique Pantoja Fonseca² 

Alissa Yuki Ueda³ 

Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira⁴ 

Diego Pereira Rodrigues⁵ 

Diana Madeira Rodrigues⁶ 

RESUMO

Objetivo: compreender as representações sociais de pessoas com problemas de saúde mental decorrentes do uso de álcool e outras drogas que frequentam os Narcóticos Anônimos. **Método:** trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com enfoque qualitativo, empregando as Representações Sociais para a temática da pesquisa, em que foram implementadas as etapas do Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research. **Resultados:** as informações obtidas foram transformadas em três unidades temáticas: as Representações Sociais de pessoas com problemas de saúde mental decorrentes do uso de álcool e outras drogas; Representações Sociais de álcool e outras drogas: doença da adicção; frequentar Narcóticos Anônimos significa liberdade, uma autoavaliação e aceitação. **Considerações finais:** a compreensão das representações sociais e suas implicações na obtenção da abstinência, possibilita atuar mediante às especificidades de cada sujeito, partindo de uma abordagem integral considerando-se as percepções acerca de sua condição, vivências e contexto no qual está inserido.

DESCRITORES: Transtornos relacionados ao uso de substâncias; Substâncias psicoativas; Representação social; Enfermagem; Saúde mental;

^{1,2,3,5,6} Universidade Federal do Pará, Pará, Belém, Brasil.

⁴ Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

Recebido em: 08/11/2023; Aceito em: 13/11/2023; Publicado em: 19/02/2024

Autor correspondente: Silvio Eder Dias da Silva silvioeder@ufpa.br

Como citar este artigo: Silva SED, Fonseca MP, Ueda AY, Oliveira MAF, Rodrigues DP, Rodrigues DM. Representações sociais de pessoas com problemas de saúde mental decorrentes do uso de álcool e outras drogas. R. Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2023 [acesso ano mês dia];16:e12994 Disponível em:

<https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.12994>



ABSTRACT

Objective: understand the social representations of people with mental health problems resulting from the use of alcohol and other drugs who frequent Narcotics Anonymous. **Method:** this is a descriptive-exploratory study, with a qualitative focus, using Social Representations for the research theme, in which the steps of the Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research were implemented. **Results:** the information obtained was transformed into three thematic units: the Social Representations of people with mental health problems resulting from the use of alcohol and other drugs; Social Representations of Alcohol and Other Drugs: Addiction Disease; Attending Narcotics Anonymous means freedom, self-evaluation, and acceptance. **Final considerations:** the comprehension of social representations and their implications in obtaining abstinence makes it possible to act according to the specificities of each subject, starting from a comprehensive approach, considering the perceptions about their condition, experiences and context in which they are inserted.

DESCRIPTORS: Substance use disorders; Psychoactive substances; Social representation; Nursing; Mental health;

RESUMEN

Objetivos: conocer las representaciones sociales de las personas con problemas de salud mental derivados del consumo de alcohol y otras drogas que acuden a Narcóticos Anónimos. **Método:** se trata de un estudio descriptivo-exploratorio, con enfoque cualitativo, utilizando Representaciones Sociales para el tema de investigación, en el que se implementaron las siguientes etapas del Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research. **Resultados:** la información obtenida se transformó en tres unidades temáticas: las Representaciones sociales de las personas con problemas de salud mental derivados del consumo de alcohol y otras drogas; Representaciones sociales del alcohol y otras drogas: enfermedad de la adicción; asistir a Narcóticos Anónimos significa libertad, una autoevaluación y aceptación. **Consideraciones finales:** comprender las representaciones sociales y sus implicaciones para lograr la abstinencia permite actuar sobre las especificidades de cada individuo, a partir de un enfoque holístico que tenga en cuenta sus percepciones de su condición, sus experiencias y el contexto en el que vive.

DESCRIPTORES: Trastornos por consumo de sustancias; Sustancias psicoactivas; Representación social; Enfermería; Salud mental.

INTRODUÇÃO

O uso de substâncias psicoativas se estabelece como um problema de saúde pública, visto que propicia a ocorrência de acidentes, agressão interpessoal, condutas de risco, distúrbios do sono, dependência física e psicológica.¹

De acordo com um estudo, os usuários exprimem diferentes significados ao álcool e outras drogas, que podem alterar-se conforme a sua relação com o ambiente e suas vivências. Dessa forma, evidenciou-se que o seu uso pode estar relacionado com alguns aspectos distintos ou associados, sendo eles no processo de interação ou inserção social, uso recreativo na busca da tranquilidade, alívio das tensões cotidianas e no uso laboral para o aumento da eficiência no trabalho.²

No tocante a associação entre o consumo de álcool e outras drogas e os problemas mentais, contraposto a população em um todo, pessoas com diagnóstico de algum distúrbio mental, possui maior predisposição ao fumo³, ingerir álcool⁴ e fazer uso de cannabis.⁵

O transtorno por uso de álcool e outras drogas geralmente ocorre juntamente com a doença mental, podendo acontecer de modo simultâneo ou sequencial, além disso o indivíduo que possui uma dessas condições, aumenta consideravelmente as chances de desenvolver a outra, devido à alta ligação entre elas. Tal diagnóstico duplo, que atinge por volta de 2% da população total, gera vários malefícios ao indivíduo, como índice de óbito prematuro, maior que na população geral, associação com

problemas físicos, psicossociais, econômicos e atenuação da qualidade de vida.⁶

Nesse contexto, a coocorrência da utilização problemática de drogas e transtornos psiquiátricos é relacionada a pior prognóstico, se contraposta a existência somente do quadro clínico psiquiátrico, além disso os pacientes demonstram uma maior gravidade do transtorno, no que diz respeito aos aspectos clínicos e sociais.⁷

Mediante os diferentes malefícios ocasionados pela dependência química na vida do sujeito, a terapêutica implementada deve ser multifatorial e interdisciplinar⁸ para aperfeiçoar o plano terapêutico referente aos transtornos por uso de substâncias psicoativas de acordo com as necessidades e especificidades do indivíduo de forma integral.⁹

No entanto, as lacunas na formação de profissionais de saúde para atuar no tratamento de usuários de álcool e outras drogas, constituem consequências no tocante a prática desses profissionais que acabam prejudicando e negligenciando cuidados pertinentes e necessários a esse público, o que resulta em interferências no processo de abstinência.¹⁰

Nessa conjuntura, associa-se a sustentação deste estudo na Teoria das Representações Sociais, uma vez que é considerada a necessidade de se compreender as representações envolvidas no alcance da abstinência de usuários de álcool e outras drogas e sua relevância para o cuidado de Enfermagem, considerando que a atuação em Enfermagem deve abranger os fatores biopsicossociais relacionados aos seus clientes.

A partir do que foi contemplado até o momento, delineou-se como objetivo compreender as representações sociais de pessoas com problemas de saúde mental decorrentes do uso de álcool e outras drogas que frequentam os Narcóticos Anônimos sobre o uso de substâncias psicoativas, e analisar as implicações dessas representações sociais para obtenção e manutenção da abstinência.

MÉTODO

O atual estudo apresenta-se como descritivo-exploratório, com enfoque qualitativo, no qual foram empregadas as representações sociais para a temática da pesquisa. Ademais, foram implementadas as etapas do Consolidated criteria for Reporting Qualitative research (COREQ).¹¹

O local selecionado para o desenvolvimento da pesquisa foi o Narcóticos Anônimos (NA), sendo o ponto de encontro Jimmy K The NA Way na cidade de Belém-PA, o qual foi escolhido entre os mais de 20 grupos de NA presentes no Estado do Pará devido ao número crescente de grupos ao longo dos anos.

Os participantes do estudo foram 30 pessoas do sexo feminino e masculino, membros do grupo Jimmy K The NA Way que concordaram em participar para obter uma quantidade suficiente de dados para o estudo psicossocial.

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão para a coleta de informações, o participante deveria ser maior de 18 anos, participar regularmente do grupo de NA selecionado para o estudo e possuir as habilidades cognitivas e de comunicação conservadas necessárias para responder de forma satisfatória às perguntas enviadas virtualmente, as quais poderiam ser respondidas e acessadas em horários flexíveis. Os critérios de exclusão englobavam os indivíduos que apresentavam alterações cognitivas que os impediam de fornecer respostas verídicas e condizentes com o entendimento de cada questão, também incluíam aqueles que se recusaram a aceitar o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE).

O procedimento utilizado para completar a obtenção das informações no campo de estudo foi a técnica de saturação teórica. A conclusão do processo de análise das apurações qualitativas indica que os dados estão saturados, pois o pesquisador não consegue gerar mais dados e demonstra que já foram desenvolvidos quadros conceituais adequados para o assunto.¹²

Quando utiliza-se na pesquisa como contribuição teórica as representações sociais, é essencial uma quantidade expressiva de amostra para a formação do entendimento consensual. Por isso, trabalhar com um grupo social é imprescindível porque a compreensão consensual só pode ser desenvolvida dentro desses grupos. Nesse sentido, os 30 participantes foram utilizados para que pudesse ser viável produzir e investigar tais representações, seguramente definidas.

A coleta de informações foi efetuada no mês de janeiro do ano de 2022. A metodologia de coleta foi a entrevista

semiestruturada, estabelecida por 13 inquirições abertas acerca da vivência do componente do grupo do NA que atua na equipe e por essa razão tem conhecimento com esse objeto psicossocial, que se trata do uso problemático de álcool e outras drogas.

Os resultados alcançados foram primeiramente subjugados a análise do software ATLAS.ti versão 22.7, sendo cada um determinado com o vocábulo documentos, compreendendo D1 a D30, seguidamente foram produzidas frases de fragmentos das citações, dessa maneira, foram designados o número de códigos precisos conforme as temáticas indutivas predominantes nas entrevistas e seguidamente a saturação desses códigos, que ocorre mediante sua saturação onde não se constituem códigos novos apenas os já gerados. Desse modo, possuímos um dicionário de códigos, os quais foram dispostos por grupos de códigos e distribuídos por conceitos comuns definidos por cores similares que o próprio software proporciona, em seguida produzimos o relatório de conjuntos de códigos na versão do software Word 2021.

Posteriormente à disposição das informações pelo software ATLAS.ti versão 22.7, foi empregado o método de análise temática indutiva. Tal técnica consiste em seis etapas, respectivamente: Constituição da similitude dos componentes; Geração de indicadores; Investigação por objetos viáveis; Verificação ininterrupta dos pontos produzindo um "quadro sinóptico" de concepções de diagnóstico; Delimitação dos temas; Elaboração do documento via de uma exposição esclarecedora.¹³

Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Ciências da Saúde da UFPa, obtendo parecer nº 5.204.858, e CAAE: 53142621.6.0000.0018. Para os participantes da pesquisa foi disponibilizado e explicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e ficaram em anonimato durante o estudo mediante utilização de codificação, compostos pela letra E (entrevista) seguida pelo número sequencial da entrevista.

RESULTADOS

As representações sociais de pessoas com problemas de saúde mental decorrentes do uso de álcool e outras drogas

Esta unidade temática apresenta o conhecimento consensual emergindo dos grupos sociais do Narcóticos Anônimos (NA), e favorece entender seus vínculos com o uso problemático de álcool e outras drogas e dessa intrínseca relação com o comprometimento de sua saúde mental. Cabendo salientar este entrelaçamento entre sua saúde mental e álcool e outras drogas como uma doença imbricada como conhecida no saber ingênuo a dependência química.

Dependência química é um processo que o indivíduo passa por círculos e se encontra em um círculo vicioso né e acaba se tornando dependente de algo, nesse caso da química, seja ela lícita ou ilícita. (E 20)

A dependência química pode ser influenciada por fatores intrínsecos e extrínsecos, dentre eles os transtornos mentais, ela é caracterizada pelo uso abusivo de drogas intercalados por sentimentos de culpa e remorso, o que estimula a repetição do uso das substâncias, configurando-se assim um círculo vicioso.

Sobre o efeito da droga, a dependência química vende várias composições da droga, como o álcool, toda vez que eu bebo o álcool eu logo penso na droga, mas existe um tratamento que pode ser com o psiquiatra ou psicólogo eu fui diretamente para os Narcóticos Anônimos. (E13)

No trecho acima, o usuário relata o desejo de usar drogas simultaneamente, esta prática é associada a maior risco de desenvolver problemas de saúde mental. Ademais, é citado acerca da escolha do tratamento oferecido aos usuários de substâncias psicoativas, no qual o entrevistado refere o tratamento com profissionais da saúde e por meio do NA, sendo escolhido por ele ser assistido pelo grupo NA, entretanto esse grupo não é constituído por profissionais da área da saúde, subentende-se que a preferência pelo NA é dada pelo seu método de tratamento, baseado na abstinência em detrimento da terapêutica dos transtornos mentais, como as preconizadas nos CAPS AD com as políticas de redução de danos.

Mesmo e quando a pessoa usa ela perde totalmente a noção do que a pessoa faz, ela se esquece do que ela fez, o cara fica chapado e perde o autocontrole no uso de droga, ela deixa a mente refrescada mas isso tem um alto preço, se você observar as pessoas que usam droga são frustradas no relacionamento, são vazias tem preocupação. (E16)

Neste fragmento, são mencionados efeitos ocasionados pelo uso das drogas, como o relaxamento, no entanto são reconhecidas as implicações negativas dessa utilização nas relações interpessoais e na percepção pessoal. Ressalta-se que o uso problemático de álcool e outras drogas está intrinsecamente relacionado às alterações comportamentais do usuário, assim como é relatado no discurso a perda do autocontrole e os impactos nas relações familiares e laborais devido ao envolvimento com as substâncias psicoativas, esse momento na percepção do indivíduo é referido como uma perda cumulativa que protela a sua visão de restabelecimento na sociedade, ou seja, desencadeamento de um colapso de sofrimento gradual e constante na sua vida.

Eu fico preocupado com a minha saúde. Porque a abstenção no meu entender afeta o meu emocional, eu fico tremendo, eu fico ansioso, é uma coisa que dá no meu corpo todo e afeta minha cabeça. (E20)

O princípio abordado pelo NA é pautado na abstinência total, ou seja, suspender o uso de substâncias psicoativas abruptamente, no qual os membros desses grupos acreditam

ser um grande método para reabilitação e desenvolvimento pessoal. Entretanto, a estratégia mais adequada seria a redução de danos, que consiste em um processo de retirada gradativa do uso de drogas e a substituição por uma substância que cause menos danos, sem se abster, com o intuito de reduzir os danos ocasionados pelas diferentes drogas. No discurso acima, o participante verbaliza efeitos experimentados em decorrência da abstinência, os quais podem ser observados fisicamente, como os tremores, e psicologicamente, por meio da ansiedade e alterações emocionais.

Representações sociais de álcool e outras drogas: doença da adicção

O uso problemático de álcool e outras drogas resulta em problemas de saúde mental, nesta unidade temática será retratado o conhecimento consensual construído por intermédio dos grupos sociais do NA referente à sua condição. Destaca-se que esses depoimentos possibilitam o entendimento de como os usuários avaliam-se mediante a sua realidade.

Em Narcóticos Anônimos a gente fala de adicção que é uma doença física mental espiritual né, e que um dos aspectos dela é o uso compulsivo de drogas, onde ela pode se manifestar em outras áreas da vida né. Então por isso que a gente tem que ter uma atenção contínua né pra que a doença não nos domine eu tô aqui fazendo a descrição, porque na verdade não tenho muito contato com esse conceito de dependência química né. (E19)

No grupo NA é utilizada a denominação “adicto” para os indivíduos que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas e demonstram alterações comportamentais, essa problemática reverbera prejuízos nos aspectos biopsicosocioespirituais do sujeito, como é afirmado nas falas supracitadas. Outrossim, o NA é destacado como grande atuante na recuperação da dependência química e dos problemas de saúde mental associados.

Porque temos as mesmas doenças da adicção, e narcóticos anônimos me mostraram que eu tenho uma doença e essa é a explicação pro uso de drogas né, não é um caminho bom e sim ruim. (E7)

Os utentes intitulam-se como doentes e reconhecem que a utilização de drogas é deletéria, no entanto, eles não conseguem se reabilitar com facilidade, devido a necessidade de usar as drogas excessivamente para satisfazer o círculo vicioso da dependência química. Tal concepção institui a ideia de que a cura é inalcançável, mas que é possível obter a estabilidade por meio do autocontrole. Ressaltando que essa nova atitude e comportamento, ou seja, uma nova forma de pensar e agir, deve-se a formação de representações sociais que veem a adicção como uma doença e como tal necessita ser tratada, e no caso do NA o tratamento e o autocontrole a cada 24 horas para manutenção da abstinência.

Frequentar Narcóticos Anônimos significa liberdade, uma autoavaliação e aceitação

A organização dos NA é considerada pelos usuários como uma estratégia eficaz no combate ao uso problemático de drogas alicerçada em seus princípios, desta maneira nesta unidade temática será exposta a concepção consensual manifestada dos grupos sociais dos NA, o que proporcionará a compreensão acerca da experiência dos usuários na congregação.

É a melhor palavra frequentar Narcóticos Anônimos porque lá é tipo uma igreja que tem princípios e ela é baseada em 33 princípios, eu comecei a perceber que todo dia tinha reunião e no país todo tem reunião e todas as pessoas procuram apenas um objetivo que é tratar da doença da adicção. (E 13)

No depoimento acima são ponderadas evocações positivas referentes a participação dos usuários no NA, uma vez que caracterizam a vivência como uma liberdade, autoavaliação e aceitação, nesse sentido é constituída uma oportunidade de reflexão a respeito da sua realidade, a partir do compartilhamento de experiências entre os participantes. Dentro da irmandade existem princípios, como é citado, que são respeitados e seguidos rigorosamente pelos usuários, dentre os princípios são direcionadas sugestões de comportamentos apropriados na visão da associação, com o intuito de permanecerem no grupo, visto que a participação ativa nas reuniões é considerada uma atuação importante no tratamento.

Representa salvação de vida, Narcóticos Anônimos salvam vidas né, eu vejo muita gente que faz suas partilhas e seus depoimentos, eu acredito no que eles dizem e muitos foram salvos por causa do NA, então representa a salvação da minha vida. (E10)

No decorrer das reuniões do NA, são realizadas trocas de experiências entre os indivíduos, sendo que os usuários que se encontram há mais tempo nos grupos, compartilham suas conquistas obtidas por intermédio do NA, essa ação promove a motivação dos recém-chegados no alcance da cura. Destaca-se que o programa dos doze passos preconizados pela associação, foram instituídos por meio de vivências experimentadas por usuários em recuperação. Em uma das citações, é referido a importância da conexão com os outros sujeitos, com a finalidade de fornecer suporte e incentivo no processo de reabilitação, desse modo, os usuários sentem-se esperançosos ao serem inseridos no NA.

Nesse contexto se faz necessário evidenciar que o NA constitui um grupo social que necessita manter critérios e normatizações que permitam a coesão grupal, dentre as quais: seguir os doze passos, as reuniões e a abstinência a cada 24 horas. Essas especificidades do grupo são repercutidas pelas suas comunicações que originam representações sociais que favorecem seus pertencimentos e a necessidade de seguir o método preconizado pelo grupo para se verem livres dos problemas ocasionados por álcool e outras drogas.

Cabe ressaltar, também, que no NA existe um repleto e extenso saber reificado presente em seus materiais de leituras, que são lidos e consultados pelos seus membros e esses contribuem para formação de representações sociais, visto o saber erudito ser o alicerce para a edificação do saber ingênuo. Essas novas representações sociais com suas características próprias objetivam o álcool e a droga como um veneno, e que se continuar fazendo uso indiscriminado os levará a morte.

Por tal motivo, mantém-se a abstinência como única forma de tratamento. Porém esse momento traz muita dor física e psicológica, devido a interrupção abrupta do uso das substâncias psicoativas, e por isso nos CAPS AD se preconiza a política de redução de danos que favorece uma terapêutica mais eficaz e eficiente para o usuário, além de evitar os efeitos colaterais de interrupção do álcool e outras drogas, e do fato de ser orientada por equipe multiprofissional toda sua terapêutica.

DISCUSSÃO

O forte vínculo entre o usuário e a droga, apresenta um grande prejuízo nos aspectos de sua vida, perpetuando o sofrimento fomentado pela dependência química. Nesse contexto, o uso simultâneo de álcool e outras drogas configura riscos singulares e demasiados para a saúde mental, superior ao uso isolado de álcool ou maconha intrinsecamente, tendo em vista os impactos farmacológicos mais acentuados previstos pela associação de drogas.¹⁴

Identificou-se uma ligação bastante relevante entre a inverídica autoestima psicológica consumindo a substância psicoativa e a conduta delincente. Além disso, um estudo demonstrou uma conexão considerável entre a utilização de drogas ilícitas para aprimorar a eficácia sexual, depressão emocional, solidão, indiscricção e atitude marginal.¹⁵ Cabe destacar que de acordo com uma pesquisa, as pessoas na juventude que introduziram a maconha prematuramente e consumiram repetidamente por semana no decurso da adolescência e da idade adulta referiram graus notáveis de ansiedade, depressão e empecilhos de comportamento após uma década.¹⁶

Os usuários de álcool e outras drogas reconhecem que o consumo traz efeitos deletérios, o que é ainda mais fomentado pela infâmia sendo capaz de impossibilitar os usuários na busca por uma terapêutica, complicar as resultantes da reabilitação, suceder em complicações na sanidade mental e ainda atuar como empecilho ao progresso de convívios benéficos.¹⁷

A reabilitação em NA, envolve métodos de evolução e mudança, baseado no plano disponível como os encontros e os 12 passos, o espiritual é a função indispensável entre os participantes da irmandade, no compartilhamento de vivências e no oferecimento de expectativas positivas.¹⁸ Os encontros entre os participantes e seus patronos são destinados particularmente ao empenho nos 12 passos, sendo este um preceito essencial do NA.¹⁹ A espiritualidade possui uma atribuição fundamental de auxílio à reabilitação no NA, uma vez que que a irmandade instiga a exploração de um “poder superior” que não é denominado previamente do que se trata, no entanto os usuários são incentivados a desvendar o que

este poder seria para eles. Tal poder apresenta-se como algo na qual pode-se confiar.²⁰ Além disso, os participantes do NA apoiam-se mutuamente²¹, partilhando suas experiências e ouvindo os demais compartilharem seus relatos, sem executar julgamentos, tal conduta é considerada favorável e gera segurança, compreensão e aceitação.²⁰

O destaque na abstinência na proposta de reabilitação de NA deixa os usuários em divergência às outras abordagens de recuperação sem o viés da abstenção total, mas que propõem uma maior moderação no consumo de álcool e outras drogas e a efeitos positivos em diversos âmbitos que corroboram com o restabelecimento.^{22, 23}

Em contraponto ao ideal do NA, a Política de Redução de Danos, de acordo com o Art .2º da Portaria N° 1028, de 1º de julho de 2005, intervém por meio de ações ao usuário na redução dos danos, prevenindo-se assim os problemas nocivos do uso de substâncias sem necessitar abster o seu uso totalmente. É válido ressaltar que tal política faz parte da estratégia do CAPS AD em seu plano de cuidado, como forma de ampliar a participação dos indivíduos em sua terapêutica e diminuir as implicações do uso problemático de álcool e outras drogas.²⁴ Entretanto, evidenciou-se uma baixa adesão à terapêutica de sujeitos que fazem uso problemático de álcool e outras drogas, o que tem se estabelecido como elemento de pesquisas, visto que é permanente nos ambientes de CAPS AD e constitui-se como um obstáculo ainda não entendido em sua completude.²⁵

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como propósito entender as representações sociais de indivíduos com problemas de saúde mental decorrentes do uso de álcool e outras drogas que participam do NA sobre a utilização de substâncias psicoativas. A partir da Teoria das Representações Sociais, foi possível a compreensão das representações sociais e suas implicações na obtenção da abstinência, o que possibilita atuar mediante às especificidades de cada sujeito, partindo de uma abordagem integral considerando-se as percepções acerca de sua condição, vivências e contexto no qual está inserido.

Diante dos resultados alcançados, destaca-se a importância do papel da Enfermagem no cuidado a pessoas com problemas decorrentes do uso problemático de álcool e outras drogas, uma vez que são estes profissionais que acompanham com maior frequência e proximidade os pacientes, o que os predispõe ao reconhecimento dos sinais de abstinência e deterioração da saúde mental que acometem o indivíduo.

Nessa perspectiva, como complemento do suporte, é válida uma avaliação mais atenta nas questões biopsicossociais dos sujeitos que abarcam as deliberadas formas de sofrimento, nos âmbitos familiares, laborais e individuais, além do estigma e preconceito que eles experimentam no seu cotidiano.

Destarte, o conhecimento das representações sociais, favorece um discernimento mais abrangente das circunstâncias que envolvem os utentes, permitindo a implementação de estratégias terapêuticas baseadas no saber do senso comum emergido dos

grupos sociais, aliado ao conhecimento científico dos profissionais de saúde, o que promove a eficácia da assistência integral.

REFERÊNCIAS

1. Fernandes TF, Monteiro BM, Silva JB, Oliveira KM, Viana NA, Gama CA, et al. Uso de substâncias psicoativas entre universitários brasileiros: perfil epidemiológico, contextos de uso e limitações metodológicas dos estudos. *Cad. saúde colet.*, (Rio J.). [Internet]. 2017 [cited 2022 nov 20];25(4). Available from: <https://doi.org/10.1590/1414-462x201700040181>.
2. da Silva PPC, de Souza Mendes MIB, dos Santos PDJC, de Oliveira BN, dos Santos ARM, de Freitas CMSM. Meanings of Alcohol, other drugs and corporal practices in dependents of psychoactive substances. *J. Phys. Educ. (Maringá)*. [Internet]. 2020, [cited 2023 jul 15];31. e3157. Available from: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v31i1.3157>.
3. Garey L, Olofsson H, Garza T, Shepherd JM, Smit T, Zvolensky MJ. The Role of Anxiety in Smoking Onset, Severity, and Cessation-Related Outcomes: a Review of Recent Literature. *Curr. psychiatry rep.* [Internet]. 2020 [cited 2023 jul 03];22(8). Available from: <https://doi.org/10.1007/s11920-020-01160-5>.
4. Stephen JR, Martin PR. Co-occurring psychiatric disorders and alcoholism. *Handb. clin. neurol.* (Online). [Internet]. 2014. [cited 2023 aug 20];125. Available from: <https://doi.org/10.1016/B978-0-444-62619-6.00033-1>.
5. Satre DD, Bahorik A, Zaman T, Ramo D. Psychiatric Disorders and Comorbid Cannabis Use. *J. clin. psychiatr.* [Internet]. 2018 [cited 2022 nov 30];79(5). Available from: <https://doi.org/10.4088/jcp.18ac12267>.
6. Glover-Wright C, Coupe K, Campbell AC, Keen C, Lawrence P, Kinner SA, et al. Health outcomes and service use patterns associated with co-located outpatient mental health care and alcohol and other drug specialist treatment: A systematic review. *Drug alcohol rev.* [Internet]. 2023 [cited 2023 jul 16]. Available from: <https://doi.org/10.1111/dar.13651>.
7. Corradi-Webster CM, Braga CM, Santos MA. Consumo de Drogas, Rede e Apoio Social entre Pacientes Psiquiátricos Ambulatoriais. *Aval. psicol.* [Internet]. 2020 [cited 2022 jul 12];19(02). Available from: <https://doi.org/10.15689/ap.2020.1902.03>.
8. Rodrigues GC, Alves RB, Martins PR. Relação entre autoeficácia e estratégias de enfrentamento de usuários abstinentes de drogas. *Saude e pesqui.* [Internet]. 2019 [acesso em 05 de junho 2022];12(2). Disponível em: <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2019v12n2p283-294>.

9. Domingues LP, Dos Santos EL, Locatelli DP, Bedendo A, Noto AR. Interprofessional Training on Substance Misuse and Addiction: A longitudinal assessment of a Brazilian experience. *Int J. Environ. Res. Public Health* (Online). [Internet]. 2023 [cited 2023 Aug 04];20(2). Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph20021478>.
10. Peyraube, R. Estigma de las personas que usan drogas, cuidados de la salud y derechos humanos en América Latina. Dalla Vecchia M et al, organizadores. *Drogas e direitos humanos: reflexões em tempos de guerra às drogas* [Internet]. Porto Alegre: Rede UNIDA; 2017. [cited 2023 Jul 16]. Available from: <http://historico.redeunida.org.br/editoria/biblioteca-virtual/serie-interlocucoes-praticas-experiencias-e-pesquisas-em-saude/drogas-e-direitos-humanos-reflexos-em-tempos-de-guerra-as-drogas-pdf>.
11. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int. J. Qual. Health Care*. [Internet]. 2007 [cited 2022 Mar 31];19(6). Available from: <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>.
12. Minayo MCS. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. *Revista Pesquisa Qualitativa*. 2017;5(7):1-12.
13. Braun V, Clarke V. *Thematic analysis: a practical guide*. 1ª ed. London: Sage, 2021.
14. Yurasek AM, Aston ER, Metrik J. Co-use of Alcohol and Cannabis: A Review. *Curr Addict Rep*. [Internet]. 2017 [cited 2023 Aug 20];4(2). Available from: <https://doi.org/10.1007/s40429-017-0149-8>.
15. Hanan F, Ullah A., Mussawar S. Does psychological causes of drug addiction have significant role in adoption of criminal behavior? *Global Journal of Interdisciplinary Social Sciences*. [Internet]. 2018 [cited 2023 Aug 26]. Available from: <https://www.researchgate.net/publication/327884116>.
16. Thompson K, Merrin GJ, Ames ME, Leadbeater B. Marijuana trajectories in Canadian youth: Associations with substance use and mental health. *Can. J. Behav. Sci.* [Internet]. 2018 [cited 2023 Sep 14];50(1):1. Available from: <https://doi.org/10.1037/cbs0000090>.
17. Crapanzano K, Hammarlund R, Ahmad B, Hunsinger N, Kullar R. The association between perceived stigma and substance use disorder treatment outcomes: a review. *Subst Abuse Rehabil*. [Internet]. 2018 [cited 2023 Oct 01];10. Available from: <https://doi.org/10.2147/sar.s183252>.
18. Vederhus JK, Høie M. The pragmatic believer—faith development and personal experiences of a ‘higher Power’ in seasoned members of Narcotics Anonymous. In *Research in the Social Scientific Study of Religion*. [Internet]. 2018 [cited 2023 Sep 14];29. Available from: https://doi.org/10.1163/9789004382640_008.
19. Galanter M, White WL, & Hunter BD. Cross-cultural applicability of the 12-Step model: A comparison of Narcotics Anonymous in the USA and Iran. *Journal of Addiction Medicine* (Online). [Internet]. 2019 [cited 2023 Oct 24];13(6). Available from: 10.1097/ADM.0000000000000526.
20. Dekkers A, Vos S, & Vanderplasschen W. “Personal recovery depends on NA unity”: na exploratory study on recovery-supportive elements in Narcotics Anonymous Flanders. *Subst. Abuse Treat. Prev. Policy*. [Internet]. 2020 [cited 2023 Aug 20];15(53). Available from: <https://doi-org.ez3.periodicos.capes.gov.br/10.1186/s13011-020-00296-0>
21. Jalali R, Moradi A, Dehghan F et al. A exploração de fatores relacionados à retenção no tratamento em membros de Narcóticos Anônimos: um estudo qualitativo. *Subst. Abuse Treat. Prev. Policy*. [Internet]. 2019 [acesso em 24 de outubro 2023];14(14). Disponível em: <https://doi-org.ez3.periodicos.capes.gov.br/10.1186/s13011-019-0205-6>.
22. Fomiatti R, Moore D, & Fraser S. The improvable self: enacting model citizenship and sociality in research on ‘new recovery’. *Addiction Research and Theory*. [Internet]. 2019 [cited 2023 Oct 01];27:6. Available from: <https://doi.org/10.1080/16066359.2018.1544624>.
23. Sultan A, & Duff C. Assembling and diversifying social contexts of recovery. *International Journal of Drug Policy*. [Internet] 2021 [cited 2023 Oct 24];87. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.drugpo.2020.102979>.
24. Ministério da Saúde (Brasil). Gabinete do Ministro. Portaria Nº 1.028, de 1 de julho de 2005. Determina que as ações que visam à redução de danos sociais e à saúde, decorrentes do uso de produtos, substâncias ou drogas que causem dependência, sejam reguladas por esta Portaria. *Diário Oficial da União* 02 Jul 2005; Seção 1(126):55.
25. Sousa JM, Lucchese R, Farinha MG, Moraes DX, Silva ND, Esperidião E. Intervenções grupais em centros de atenção psicossocial álcool e drogas: desafios da prática assistencial. *Texto & Contexto Enferm*. [Internet]. 2023 [acesso em 30 de setembro 2023];32. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2022-0180pt>.